

Sabia que ...

... o Oceano desempenha um papel fulcral no meio ambiente e no futuro da humanidade?

Os oceanos cobrem mais de 70% da superfície da Terra e contêm 97% de toda a água do planeta. Eles influenciam o clima e as condições meteorológicas, estabilizam a temperatura, moldam a química terrestre e providenciam um lar para a maior diversidade de espécies do planeta. Cada molécula de oxigênio que respiramos, cada gota de água que bebemos, cada alimento que ingerimos, liga-nos ao oceano, quer vivamos numa zona costeira ou no mais remoto e inóspito ponto interior do globo.

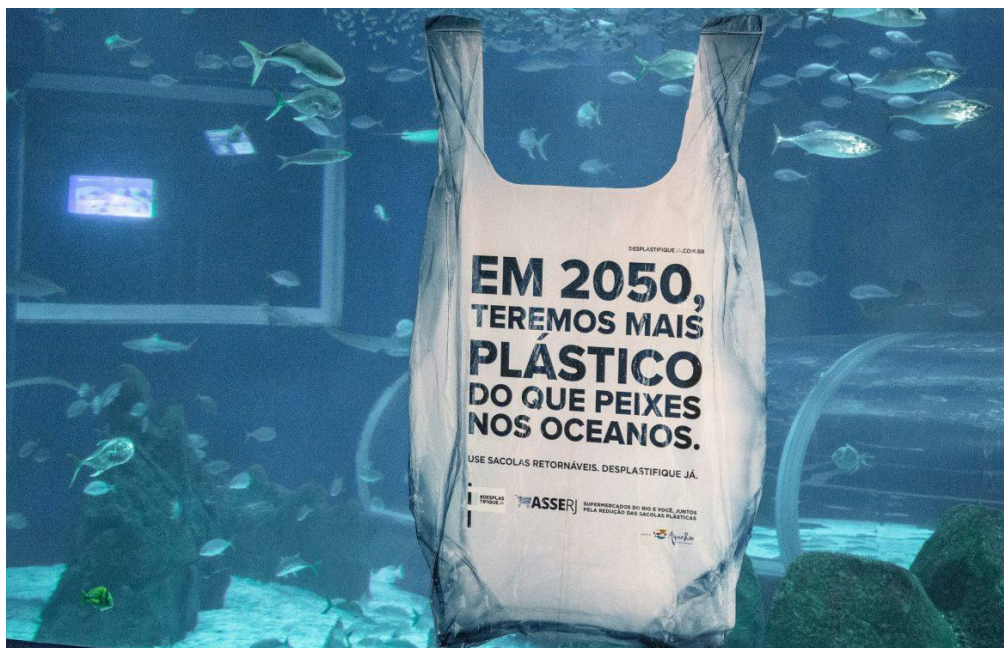


Pensa-se que as primeiras formas de vida se desenvolveram no oceano, ainda na ausência de oxigênio, e que a maior parte do oxigênio na atmosfera resultou, originalmente, das ações de organismos fotossintéticos no oceano. Ou seja, foi o oceano que permitiu, e ainda é o oceano que permite, que a Terra seja habitável. Como costuma resumir a oceanógrafa americana Sylvia Earle, maior referência mundial nos oceanos e na vida marinha, “sem azul, não há verde”. Porque a chave para a existência da vida é a água, e a água é 97% oceanos.

Foram precisos cerca de 4,5 mil milhões de anos para que a Terra reunisse todas as condições para nos acolher. Mas demorámos apenas 4,5 décadas a consumir, esgotar e alterar significativamente os seus sistemas altamente delicados, essenciais à nossa própria sobrevivência.

A segunda metade do século XX foi dramática para os “ativos” do planeta. O oceano, que é o sistema circulatório da Terra, está entupido com centenas de milhões de toneladas de plástico e outro lixo, o que, em conjunto com a pesca industrial, retira de cena centenas de milhões de animais selvagens, prejudicando as cadeias alimentares que moldam a química do planeta e influenciam o ciclo do carbono, o ciclo do nitrogénio, o ciclo do oxigénio, o ciclo da água, ou seja, o nosso sistema de apoio à vida.

Neste período, perdemos - ou melhor, tirámos e consumimos - mais de 90% de grandes espécies marinhas, como o atum e o peixe-espada. As barreiras de coral estão a desaparecer. E a saúde do oceano ressent-se, com consequências diretas na saúde do planeta e, claro, na da humanidade.



Os oceanos exercem um controlo fundamental sobre o clima e as condições meteorológicas. Transportam energia e dominam os ciclos da água e do carbono, atenuando as oscilações de temperatura e mantendo a estabilidade da composição da atmosfera.

Uma grande parte do papel dos oceanos é absorver energia (calor), distribuindo-a pela Terra de forma mais uniforme. Uns poucos metros da superfície dos oceanos armazenam tanto calor quanto toda a atmosfera da Terra. Assim, à medida que o planeta aquece, é o oceano que recebe a maior parte da energia extra. Devemos aos oceanos a absorção de cerca de um quarto do CO₂ que emitimos. E como não paramos de emitir, os oceanos estão a pagar o preço, vendo a sua química alterada e a sua água mais ácida.

Está na hora de abraçarmos esta causa, porque, segundo a oceanógrafa Sylvia Earle, “nada mais importará se falharmos na proteção dos oceanos”.

Excertos e adaptações do texto publicado em:

<https://myplanet.pt/reportagens/fonte-de-vida-planeta-oceanos-agua/>